

DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 2007 ■ Nº 1368

Lugar popular, música erudita

Centro de Ópera Popular de Acari ganha prêmio da OMS e prepara espetáculo sobre a chegada da família real

Por Marina Gonçalves
marina.goncalves@oglobo.com.br

Em agosto de 2001, Avamar Pantoja, diretora da Escola Municipal Alexandre de Gusmão, e o violonista, compositor e arranjador Caio Cezar se uniram com o objetivo de ensinar um pouco de música a estudantes de Acari. Em pouco tempo, as oficinas ganharam grandes filas de espera. A demanda apontada pela comunidade mostrou que o universo artístico no bairro deveria ser ampliado. Nascia, assim, o Centro de Ópera Popular de Acari.

Seis anos depois, o centro se consolida como um dos vencedores do Prêmio Ibero-Americano de Boas Práticas de Promoção de Saúde, em âmbito escolar, oferecido pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O projeto foi o único brasileiro premiado, entre 130 inscritos de 14 países.

Com o aumento da demanda, ainda em 2001, começou a procurar parcerias. Encontrei em contato com o Instituto C&A, que me sugeriu abraçar outras áreas, procurando antes de trabalho voltadas para a cultura fora da escola — conta Avamar.

As oficinas de música abriram então espaço para aulas

de canto, instrumentos, dança, teatro e produção cultural. O sucesso da empreitada deu outro fruto, a AcariOcamerata, primeiro produto artístico do projeto. De repertório clássico, o grupo de música de câmara — formado por bondonim, cavaquinho, violões, violas caipiras, contrabaixo acús-

tico, percussão e flauta — conta hoje com dez músicos do bairro, de idades entre 16 e 30 anos, regidos por Caio Cezar.

Mais vagas e oficinas a partir deste semestre

O projeto não pára de crescer. No segundo semestre deste ano, o Centro de Ópera Po-

pular de Acari, com o patrocínio da Oi, iniciou uma nova fase, com a implementação de outros núcleos e a ampliação do número de alunos atendidos para um total de 381 vagas. O próximo passo é promover a realização bianual de óperas em que toda a equipe técnica e artística seja com-

posta por alunos do centro. — O Coro da Ópera estreará em 2008 a primeira montagem do centro, a ópera "Dom João" em comemoração aos 200 anos da chegada da família real. Num país de cultura populista tão forte, é inconcebível que as pessoas não se encontrem num palco — diz Caio Cezar.



■ ENSAIO COM alunos das oficinas e músicos da AcariOcamerata no Centro de Ópera Popular de Acari: clássicos de sucesso no bairro

Bia Guedes